N.º 21.

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Ao publicar dos ultimos acontecimentos que tiveram lugar nesta Corte, no meio do mez de Março, causou grande sensação no commercio desta Cidade. Differentes jornaes d'Allemanha especificarão factos e asserções arriscadas que de alguma forma justificavão a desconfiança e o susto de que elles estavão apoderados. Concorrei grande m.l de negociantes á minha casa para obterem informações do que se passava no Rio, tratei de os tranquillisar; mas porem era bastante p.a desipar o mal do que tinhão de perder os seus fundos no Brasil. Mostrarão-me varias cartas escritas d'ahi pelos seus correspondentes, e com m.l da chegada de Ha de Março, as quaes comparadas com estas folhas davão motivos de tristes reflexões. Da minha parte estava tão do que tinha tomado; mas, como o meu dever era animar a confiança, não hesitei em dizer-lhes que as participações do Governo Imperial destruiáo cabalmente as informações dos seus correspondentes e o artigo da Aurora. Não contente com isto redigi um artigo e mandei publical-o na Gazeta de Estado em Berlim, o qual produsio maravilhoso effeito. Este artigo gozou do conceito do jornal em que appareceu, foi copiado em todos os jornaes d'Allemanha, e acabou de desipar o susto do commercio. Os navios destinados para o Brasil, cujas partidas estavão suspensas em consequencia das más

noticias, conviçado já a paiz despachos; a confiança se restabelece, e o negocio vai entrando na sua ordem habitual.

Por esta occasião permitta V. Ex.ª que eu diga, que a falta de noticias das Cousas do Brazil me põem em uma falsa posição para defender algum dos seus interesses. Já por duas vezes tenho sido obrigado a recorrer a conjecturas para destruir accusações prejudiciaes, como a que tenho de referir; pois sem deguer recebe esta Consulado o Diario Fluminense, onde podia achar, de não tudo quanto convem saber, ao menos alguma cousa para adequado ao interesse nacional, e vistas do Governo.

D.s G.de a V. Ex.ª Hamburgo 8 de Junho de 1831.

Ill.mo e Ex.mo Sr. Francisco Carneiro de Campos.

[illegible]